

ATA DA 133ª REUNIÃO DO COLEGIADO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO - PROCESSOS FORMATIVOS E DESIGUALDADES SOCIAIS DA FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA UERJ.

Aos vinte e oito dias do mês de setembro de dois mil e vinte e dois, às 14h30min, foi iniciada a centésima trigésima terceira reunião do colegiado do Programa de Pós-Graduação em Educação – Processos Formativos e Desigualdades Sociais da Faculdade de Formação de Professores da UERJ. Estavam presentes os/as seguintes professores/as: Denize de Aguiar Xavier Sepulveda, Luiz Fernando Conde Sangenis, Alexandra Garcia Ferreira Lima, Rosimeri de Oliveira Dias, Vania Finholdt Angelo Leite, Anelice Astrid Ribetto, Arthur Vianna Ferreira, Mairce da Silva Araújo, Maria Tereza Goudard Tavares, Marcia Soares de Alvarenga, Helena Amaral da Fontoura, Nilda Alves, Lucília Augusta Lino, Luis Antonio dos Santos Baptista, Carlos Soares Barbosa e Rosa Malena de Araújo Carvalho os/as representantes estudantis Flaviane Coutinho Neves Americano Rego, Rodrigo de Moura Santos, Thiago Simão Dias, Annah Bárbara Pinheiro dos Santos, Renan Corrêa, Lúcia, Fernanda Cavalcanti.

O coordenador Luiz Fernando Sangenis iniciou a reunião pelos informes e elogiou a Ata da 132ª reunião que foi feita pelas discentes Annah Bárbara e Flaviane e solicitou que as mesmas estudantes fizessem as anotações para a composição da Ata da reunião em curso. **1. Informes** - **1.1. Informes da coordenação e da representação estudantil** - passou a palavra para a representação estudantil. A representação estudantil não teve nenhuma demanda e nenhum informe para apresentar. **1.2. Reunião do Forpred** - A coordenação do PPGEDU esteve em Brasília para contribuir com o Plano Nacional da Pós-graduação. O encontro aconteceu na UNB (Universidade de Brasília) e contou com a presença de mais de 100 coordenadores de programas de Pós-Graduação. Foi informado que o PPGEDU arcou com os custos aéreos e 2 diárias para os coordenadores. O valor da diária foi de R\$ 320,00 (trezentos e vinte reais), totalizando R\$ 640,00 (seiscentos e quarenta reais) de diária para cada. **1.3. Reunião do Coneped e Qualis da RIAE** - Professora Rosimeri Dias informou que a reunião do Coneped foi muito proveitosa, destacando o espaço político de aproximação Esteve na coordenação geral juntamente com a Professora Nívea da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Foi uma semana intensa de muito trabalho, trocas e partilhas e destaca que a fala do Ângelo na semana seguinte ao Coneped foi muito próxima ao que foi falado na semana anterior. A RIAE vem se expressando em presença nesses espaços políticos de editoria de revista. Uma das surpresas nesses espaços políticos de editoria de revista. A surpresa deste encontro foi que a RIAE foi avaliada como A4, até então se configurava como B1, mesmo adotando todos os critérios necessários para qualificá-la como A. Ressalta que o Coneped é um espaço diferente da Anped por se tratar de um espaço menor de editores, com pessoas de toda parte do Brasil, o que facilita conversar sobre assuntos específicos. Ressaltou ainda a importância de se fazer presença nesses encontros a nível nacional e internacional e levando o nome do programa. Professora Denize reafirmou a potência do evento com as experiências de outras revistas, experiências foram trocadas com apresentação de trabalho, o que contribuiu com a amadurecimento da visão deste movimento enquanto editora de revista e incentiva a participação em próximos eventos mesmo quem não esteja desenvolvendo a função de edição de revista, pois muitas pessoas participam como organizadores de dossiê e nesta reunião percebeu-se assuntos importantes sobre organização de dossiês que às vezes as pessoas não tem conhecimento porque não participam destas reuniões.

Aproveitou para parabenizar a Professora Rosimeri pela organização deste encontro, presidente da CONEPAE. Professora Rosimeri destaca que a Anped já tem uma lista com quase mil periódicos, mas decidiu não publicizar a lista para não dar problema jurídico mesmo para ela. Está sendo feito junto ao FORPRED uma espécie de quadro comparativo para se ter noção para análises mais futuras, para estudo do fórum e também como argumento para os coordenadores de Pós-graduação entrarem com o trabalho de reconsideração da avaliação, uma vez que o prazo final termina na segunda-feira. Da mesma forma que estamos satisfeitos com a avaliação, há muitos que estão insatisfeitos com o resultado da mesma. Houve também reunião com a presidência da Anped, com os coordenadores das regionais juntamente com a CEPAE e foi redigido o documento coletivamente e até sexta-feira já circulará esse quadro comparativo das avaliações. Tem muita gente produzindo listas, mas nenhuma lista é oficial, isso que está sendo produzido circula, mas se confunde com aquela lista de qualis meio termo e as pessoas ficam confusas e a Anped decidiu não publicizar o trabalho que já está sendo feito. Denize Sepulveda destaca que o motivo é a judicialização. O material que vai circular a partir de sexta-feira está sendo feito no Google Forms mesmo e assim que estiver pronto será compartilhado no grupo e por e-mail também. O momento é de muita luta, muitos programas que caíram de nota estão entrando com pedido de reconciliação, construindo argumentos sólidos a partir do documento e acredita-se que o fórum vai atuar nessa questão. É necessário pensar na verba do edital da FAPERJ, no conselho departamental da Unidade foi disponibilizada uma sala para a editoria da revista. Vânia Leite e Rosimeri Dias estão fazendo isso muito perto com a Profa. Flávia de Oliveira Barreto do DEDU. A Flávia está na parte de livros, Vânia está na parte de livros e revistas. A sala já foi disponibilizada e será comprado os equipamentos para montar uma sala de editoria na FFP, um projeto coletivo. Também foi disponibilizada outra bolsa de extensão no meio do caminho e a ideia é montar esta sala. O que vai fazer toda a diferença e foi falado no Coneped é que os próprios programas (na RIAE são três programas de Pós-graduação) usem a verba da CAPES para pagar um/a secretário/a para as revistas. A questão de profissionalizar a revista foi falado no encontro, ou seja, a proposta das 3 instituições que compõem a RIAE (FFP-UERJ, UFRRJ e UNIRIO) é contratar um profissional para atuar na qualidade de secretário/a da revista. Para que desta forma a revista possa ser cada vez mais qualificada obtendo novos indexadores e mantendo suas publicações aceitando artigos de estudantes de graduação, professores da Educação Básica e também tecer um movimento de internacionalização da revista. Denize destaca também que a questão de editoria da revista é profissional e quem não se profissionalizar vai acabar. Sobre trocas de experiências, a Professora Vânia ressalta o aprendizado que tem vivenciado com a equipe de editoria de Ponta Grossa. A RIAE ganhou um corpo material de visibilidade muito concreto, então de 2015 para cá vem sendo desenvolvido um trabalho coletivo. Rosimeri enfatiza que as Professoras Denize e Vânia estão vivendo mais de perto esse processo e que há um movimento formativo sendo vivenciado junto a novos estudantes, por isso sugere o envolvimento cada vez maior dos estudantes de Pós-graduação com a revista. Destaca a participação do discente Carlos que foi o primeiro a participar da editoria e que acabou de publicar um texto lindíssimo no qual ele cita nosso trabalho na revista. Denize salienta que seu orientando Renan está vivendo este processo formativo, pois se não fosse a participação dele dificilmente conseguiria editar o último dossiê que está sendo produzido. Renan Corrêa está se preparando para ser editor de uma revista. Por fim, a Professora Rosimeri aponta que esse jogo estético de composição com os estudantes de receber texto de professores da Educação Básica é potente. A Flávia também tem essa preocupação formativa e vai cuidar desta questão. Esta conversa deve ser retomada em breve. **1.4. Seminário de planejamento e autoavaliação - entrega dos relatórios -**

Professor Luiz Fernando informou que recebeu apenas o relatório do GT Impactos na sociedade coordenado pela Professora Márcia, porém Professoras Maria Tereza e Helena que coordenam os GT's de Programa e Formação, respectivamente, informaram que os relatórios também estão prontos. **1.5. Processo Seletivo mestrado e doutorado (secretaria e comissões)**

- Professora Nilda Alves solicita que se faça uma errata do edital de seleção do Doutorado para que seja incluída a data de resultado da avaliação dos projetos: apto ou não apto, pois a comissão se deu conta de que não consta esta importante informação no cronograma de edital. Professora Anelice ressalta que casos omissos nos editais serão resolvidos pela comissão. Desta forma Professora Nilda se disponibilizou em fazer e enviar para a comissão e coordenação a organização de datas do cronograma para a errata ser disponibilizada no site do PPGEDU o quanto antes. A Professora Márcia Alvarenga reafirma que não é raro ter errata e Denize afirma que o problema é o Carlos (responsável pelo site) inserir na página as alterações. Professora Alexandra Garcia aproveita para levantar a questão sobre uma possível migração de sistema e o processo que vai demandar tempo e dinheiro, pois observa que cada vez mais o Carlos não está dando conta do que foi acordado. A Professora Maria Tereza Tavares então relata que a comissão de seleção do Mestrado ficou tensa por conta da homologação que deveria estar no site e se diz representada pela fala da Professora Alexandra. Sobre o processo seletivo do Mestrado, Maria Tereza informou que o número total de inscritos foi de 143 e que destas, 82 inscrições foram confirmadas, ressaltando que as inscrições não homologadas foram por envio incompleto de documentação. Expressou a preocupação por não ter no edital um item que trata do comprovante vacinal contra a COVID-19, uma vez que a prova escrita acontecerá presencial no dia 04 de outubro, em um período que a instituição se encontra em recesso. Lembra que no item 9 do edital do Mestrado os casos omissos serão resolvidos pela comissão de seleção e isso justifica uma errata sem problemas para o edital. A prova será dia 4/10 e o cronograma deve ser enviado aos professores envolvidos no processo de seleção que estão oferecendo vagas para o Mestrado. Linha de Formação de Professores: Alexandra Garcia, Lucília Lino, Luiz Fernando Sangenis, Mairce Araújo e Vânia Leite e da linha de Política, Direitos e Desigualdades: Arthur Vianna, Carlos Barbosa, Márcia Alvarenga, Maria Tereza Tavares, Rosa Malena Carvalho e Rosimeri Dias. O processo de correção das provas engloba o período de 4 a 26 de outubro, pois no dia 27/10 os resultados devem estar homologados a relação dos aprovados para a etapa seguinte (entrevista). Informa ainda que uma candidata pediu atendimento especial, por isso solicita que se possa discutir o quanto antes as condições de materialidade do programa e que a faculdade deve resolver a questão de impressão da prova. Anelice lembra que há estudantes presentes na reunião e sugere que o assunto seja conversado sem os discentes presentes. Maria Tereza então elenca algumas materialidades profundas como: a falta de armário para guardar provas, por isso pontua que é imprescindível pautar essas questões para serem discutidas. Professora Rosa ressalta que uma candidata apresentou atestado e não poderá fazer a prova escrita e lembra que quem for corrigir as provas, esta também não estará identificada, procedimento padrão nos processos seletivos. A comissão enviará e-mail aos professores que se dispuseram a receber candidatos para organizar as duplas para correção, uma média de 8 provas para cada um/a, ou seja, 16 provas por dupla. A Professora Vânia pergunta sobre o cronograma da correção das provas, pois viajará durante uma parte do período de correções. A Ligiane confirmou que as provas estarão disponíveis no período da tarde na mesma data da aplicação da prova (04/10). Lucília pergunta se a dupla de professores tem que ir junto para a FFP para a correção das provas. E a resposta é afirmativa. A comissão tem que organizar essa demanda, pois a secretária não está presencialmente todos os dias na FFP, é necessário organizar o acesso às provas. Professora Nilda então diz que esta é uma questão para se pensar

além da comissão, pois já foi levantado a falta de materialidade de trabalho, portanto uma questão para a coordenação também intervir e saber o que está acontecendo no espaço institucional, inclusive dizer para a Ligiane (secretária do programa) que se faz importante a presença dela, pois esta é uma questão coletiva, pois se não for desta forma o trabalho dos professores ficará inviável. Falando nos espaços físicos da FFP, Professor Luiz Fernando avisa que a sala dos estudantes e a sala da coordenação serão realocadas, porque a unidade precisa de sala de aula. A professora Denize diz que esta conversa é para outro momento, pois tem uma visão diferente da que o Professor Luiz Fernando colocou sobre o remanejamento das salas. Nilda afirma que as entrevistas do doutorado acontecerão de forma presencial e que será necessário a organização das salas, Mairce então diz que não haverá problemas, pois, as entrevistas sempre aconteceram nas salas dos grupos de pesquisa. Vania solicita que a correção das provas do mestrado comece no dia 18 de outubro, data do retorno das atividades acadêmicas e que daria tempo de corrigir porque acredita que antes disso fica complicado para ela. Rosa Malena diz que mantendo o calendário a contempla porque atua em outra instituição e já havia se programado conforme calendário aprovado em uma reunião do colegiado. Anelice Ribetto lembra que ficou decidido que as atividades da pós-graduação seriam mantidas durante o recesso da graduação para que o programa não tivesse atividades em janeiro. A Professora Helena se voluntariou para corrigir a cota de provas de Vânia juntamente com Lucília se o colegiado aprovar. Luiz Fernando informou que no dia seguinte irá à FFP verificar as condições da sala da coordenação e se ainda tem o arquivo e a chave do mesmo. A Professora Maria Tereza também irá à FFP para ver a questão da prova para ser impressa, pois não tem impressora decente para imprimir as provas e para verificar o local para guardar as provas na direção. Ressalta, ainda, que as condições de trabalho estão ficando cada vez mais precárias, o que gera tensões. Em relação ao processo de correção das provas afirma que confere tudo que os colegas já disseram, mas que Vânia tem o direito de expor o período dela de correção dentro do prazo estipulado pelo calendário do edital. A comissão vai preparar uma tabela para inserir as duplas e horários de correção. Ainda sobre as condições de trabalho, mais uma vez solicita que seja discutido, pois parece um paradoxo, no qual estão se chicoteando e ainda destaca que um programa ganhou tanta verba e fez o que fez na nossa instituição tem alguma coisa estranha, o que nos faz problematizar qual é o papel pós-graduação na universidade e termina desabafando que também está exausta. Luiz Fernando concorda que cada vez mais se precisa das comissões e que tomou uma decisão: ou deixa os furos aparecerem ou perde a saúde, então prefere ter saúde e deixar os furos aparecerem e os furos vão começar a aparecer. Queria deixar isso bastante claro porque a gente chega num limite que não dá mais e aquilo que vem falando há um tempo, as comissões têm que assumir determinadas responsabilidades, porque a coordenação não consegue dar conta de tudo. Não é que a coordenação esteja omissa, mas as comissões devem assumir as suas tarefas de forma integral.

1.6. Processo seletivo de novos docentes (comissão) - Professora Mairce informa que as inscrições encerram amanhã (29/09) e que até o momento o processo seletivo recebeu 7 inscrições e a comissão informou também que já está ajustando a etapa seguinte com os professores externos que inclui a análise dos currículos e estipular uma tabela de pontuação do currículo. Foi destacado que em uma conversa anterior tinha ficado acertado de 3 a 4 professores selecionados. No dia 04/11 será publicado o primeiro resultado da seleção e posteriormente acontecerá a entrevista. Professora Vânia ressalta que a entrevista acontecerá no dia 07/11 (segunda-feira) e o resultado divulgado na sexta-feira (11/11). Cinco candidatos são da FFP, dois são do Departamento de Educação e três do Departamento de Letras. Um candidato é do CAP-UERJ e um candidato da UFF.

1.7. Mudança de orientação de doutoranda - A questão foi amplamente debatida entre o

corpo docente e decidiu-se pela mudança de orientação da doutoranda Flaviane Coutinho Neves Americano Rego da Professora Alexandra Garcia para a Professora Vânia Leite. Houve discussão sobre o processo de solicitação de troca de orientação, sendo apontado por parte do corpo docente que a decisão de troca de orientação pode ser mediada entre as partes (orientando/a e orientador/a) e a coordenação do programa, mas deve ser submetida a votação para aprovação pelo conselho e não somente informada. **1.8 Resultado da Avaliação Quadrienal da CAPES** - Programa avaliado com nota 4. Ficha de recomendação enviada para a coordenação anterior e comprometimento com o compartilhamento desta avaliação com o corpo docente. O coordenador Prof. Luiz Fernando Conde Sangenis explicitou os problemas da avaliação, indicando que o programa recebeu recomendações de “regular” e “bom”, chamando a atenção para a avaliação em relação à produção discente que, segundo a avaliação, está insuficiente. **1.9. Outros informes** Necessidade de capacitação para o preenchimento do relatório da Sucupira. Avaliação se a Ligiane tem interesse nessa capacitação. Criação de grupos de estudos do professor Luís Antônio em 2023 às quartas de manhã **2. Ordem do dia - 2.1. Aprovação de ata da reunião anterior.** Ata aprovada. **2.2. Aprovação de Edital de seleção (Edital Capes 16/2022) - (em anexo).** Edital aprovado. **2.3. Criação de Comissão de Publicações** - O coordenador Prof. Luiz Fernando Conde Sangenis pediu dois professores voluntários para essa comissão. Anelice diz que não vê muito sentido na criação desta comissão, pois o/a orientando/a deve publicar com o/a seu orientando/a e afirma que o/a orientador/a sabe da importância de publicações em revistas A1 até A4 para o programa e propõe um levantamento de publicações de 2021 e 2022, tanto de professores quanto de estudantes de Mestrado e Doutorado. Professor Luiz Fernando falou da ficha de avaliação da CAPES, mas a Profa. Maria Tereza Goudard Tavares pediu que fosse destinada uma reunião extraordinária para discutir somente a avaliação da CAPES em relação à ficha de produção em outubro e assim formar a comissão. **2.4. Organização de publicação coletiva (e-book) e publicação de textos em revistas estrangeiras (duas submissões)** - Possível parceria para publicação de um livro em homenagem a Professora Jacqueline Moraes. Professora Mairce informou que foi solicitada juntamente com Carmen Sanches a produzir um livro com artigos publicados pela Professora Jacqueline Moraes. Informa também que a Rede de Linguagens irá traduzir este livro para a Língua espanhola e vai publicar na Colômbia. Por isso propõe que este livro também possa ser publicado no Brasil. E pergunta se o programa pode financiar o lançamento deste livro com a verba do PROAP. Nilda Alves entende ser maravilhoso publicar o livro da Jacqueline, porém esta publicação não valerá para a produção de 2021 e 2022. Outra questão é que nossa produção forte foi em livros e é necessário pensar sobre gastar dinheiro com isso, uma vez que efetivamente o está sendo avaliado é publicação em revistas com Qualis A, de preferência A1 e A2. Nós temos que gastar efetivamente com isso, pois a falta de publicação em periódicos com Qualis A pesou para nossa avaliação. Sugere submissão em dossiês da ABdC que estão com prazo de submissão aberto (com qualis A1, A2, A3 e A4). **2.5. Modificação da Modalidade (presencial ou remota) da reunião de colegiado.** Foi decidido que a próxima reunião, marcada para o dia 26 de outubro, acontecerá de forma presencial na FFP. Foi solicitado a estruturação para possibilidade de reunião híbrida para aqueles que não puderem comparecer presencialmente participarem remotamente. Foi decidido que a reunião começará às 14h. **2.6 Aprovação de bancas de defesa** - Banca da mestranda Tamires Marinho muda de data para 18 de outubro, aprovado. **3. Assuntos gerais.** Professor Luiz Fernando leu o parecer do relatório final de pesquisa de Pós-doutorado da pesquisadora Elienae Genésia Corrêa Pereira, supervisionada pela Professora Helena Amaral da Fontoura aprovado. O pós-doutorando Peter Johann Mainka, supervisionado por Luiz Fernando, solicita prorrogação do

estágio de pós-doutorado para março de 2023, aprovado. Professora Denize também solicita prorrogação do estágio da pós-doutoranda Mariana Burlamaqui para março de 2023, aprovado. Profa. Helena informa que o programa possui verba da FAPERJ para eventos fora da cidade até março de 2023, até 3 diárias de R\$ 320,00 e passagens (mediante pagamento à vista), e também podem ser destinadas a docentes.